

O INDEPENDENTE

JORNAL NOTICIOSO NEUTRO-POLITICO E CRITERIOSO

EDITOR E IMPRENSOR J. BARTHEM JUNIOR

ANNO I

NUMERO 26

ASSIGNATURA ADIANTADA
Semestre..... 3\$500
Com porte, anno. 8\$000

VILLA DE TIJUCAS GRANDE
S. CATARINA
17 de Janeiro de 1887

ASSIGNATURA ATRAZADA
BRASIL Semestre.... 4\$000
Com porte, anno 9\$000

Publicação tres vezes por mez

Os autographos que nos forem remetidos não serão desenvolvidos embora deixem de serem publicados.

O INDEPENDENTE

Graças a Deus! Seja esta a nossa primeira palavra depois do triumpho que o ceu nos deu contra nossos maldictos inimigos. Graças a Deus, que não permite sejam confundidos aquelles que nelle confiam.

Graças, mil graças, infinitos louvores vos sejam offertados Senhor, por me terdes livrado dos demonios vivos, que rodeiam e fazem infernaes biocos, a humilde peccador que confessa o vosso Sancto nome n'este momento solenne.

Foi, presados leitores, que no dia 3 de Janeiro corrente, data em que completavamos nossos 39 annos de idade, quiz a divina Providencia briadou-nos com um presente, cujo já, de havia tempo, nos recendia o suave cheiro, ou era a consciencia innocente que no-lo advinhava.

Vem a ser a sentença definitiva com que o Ex.^o Dr. Juiz

de Direito d'esta Commarca, nesse dia de nossos annos, confirmou a sentença do Ill.^o Sr. Dr. Juiz Municipal d'este Termino, no processo que contra nossa pessoa furgieou a Camarilha, a corja, a sucia do Sr. Maenco tomando por testa de ferro o alemão Estevão da Cunha que assignou a queixa.

Está pois esbarrondado o vosso castello de cartas, miseraveis calumniadores. Tambem o Sr. Promottor Publico, Bella Cruz, o nosso querido locaio deve estar contrariado; e ao mesmo tempo convicto de que ainda d'ella vez não pôde ir fazer gillha em o tribunal com um pobre Padre, do que mostrou ardente desejo.

Por agora limitamo-nos a publicar nossa defeza que é a seguinte:

Ill.^o Sr. Dr. Juiz de Direito da Commarca.

Usando de um direito que a lei me confere venho perante V. Ex. defender-me de um inimigo, que mãocummunado, com outros, e todos solidarios n'um só empenho procuram arrastar-me ao plouro da publica irrisão, sendo que já tograram o primeiro passo para este

fim, por conseguirem da Promotoria Publica a denuncia que deu motivo a este processo.

Não me admira Ex.^o Sr. que Estevão da Cunha o meu feroz inimigo e caluniador desse contra mim um queixa. Não me surprehende que o advogado que lhe deu a norma ignorasse o av. de 15 de Novembro de 1858 que declara os Srs Bispos os unicos administradores das fabricas e por tanto os Parochos como seus unicos delegados nas Parochias para dizer que usei da falsa qualidade de fabriqueiro, recebendo dinheiro para a fabrica quando não havia fabriqueiro algum na matriz.

Não estranhei que ignorasse a doutrina que sobre este assumpto expandio magistralmente o sabio Marquez de Sancta Cruz D. Remnaldo, Arcebispo da Bahia ao Presidente da mesma Provincia, em 20 de Dezembro de 1848 com que respondeu a uma consulta do mesmo Presidente, devido ao que, fez o Governo, mais tarde, baixar o referido av. N'aquelle luminoso documento prova o famoso prelado que os fabriqueiros são empregados subordinados dos Parochos que por apresentação

e escolha destes é mediante a nomeação episcopal é que recebem a obrigação e direitos que o cargo lhes confere.

Emprova desta verdade, desde sempre e portodos reconhecida, refere ainda o sabio Metropolyda, que o proprio Napoleão 1º instituindo as juntas parochiaes deu-lhes o Parochio por seu presidente nato, o qual, como o fabricante tinha e tem em algumas parochias uma chave igual ás do fabricante, para verificar quando lhe apróver e independente de consentimento seu, o estado das alfaias, pratas joias etc que a fabrica possuia.

Como pois usar de falsa qualidade aquelle que a tem verdadeira, e n virtude de seu cargo é independente de nomeação alguma especial?

Como, se eu posso conferir essa qualidade, se a posso dar, nomeando interiormente o fabricante, em quanto o não for definitivamente pelo Prelado? Poderrei dar o que não tenho?

Não estranhei ainda que o Delegado de Policia, meu inimigo fidalgal, como é notorio e publico, forjasse um inquerito sobrepticio, fazendo escrever o que as testemunhas não disseram, omitindo, aliás, o que ellas declararam.

Confronteo-se o depoimento da 7ª testemunha no inquerito com o da mesma na formação da culpa. (fs...)

(Continua)

GAZETILHEIA

Pizia... e hontem...

...Que o Cassique Vermelho,

ao passo que a corte de sua Camarilha o abandonava, consignio subjugar o Cassique Pacovio, que hoje lhe é tributario, viveado os dois Cassiques, liberal e conservador em intima harmonia: é a primeira vez que a raça latina se rende á raça maláia. Parabens ao grande Cassique, que apesar de Vermelho, mostra que não é Pacovio: as duas madrínhas ja se lambem uma á outra: bom signal para as tropas debandarem.

Que o Sr. José Gonsalves botou o Chambeta, seu sogro, no andar da rua.

...Que este automato, assim corrido, foi parar com a repartição numa casa junto ao Cassique.

...Que este Cassique, que até agora passava por junto de seu venerando pío, como quem passava por um cachorro, agora ja bota a mão no chapeo e resmungá, não sabe-se o que.

...Que o Cassique ou rei Tirano, vai agora no ver para o fim domundo o Ex^{mo}. Sr. juiz de Direito, visto ter este Magistrado absolvido, reconhecendo a innocencia do Pa. Cruz, no processo que a Camarilha lhe tramara.

...Que este Cassique assim pacholava, que isto conseguiria, se tal sentença viesse a lume.

...Que em Tijucas os dois partidos velhos se reuniram para surgirem outros dois a saber: o da Camarilha e o do *Independente*.

...Que uma troça de gaiatos, passando por defronte a casa do nosso Chambeta, gritaram: viva o seu Mané Chambeta e toda a sua *famia*. A rapazada correu quando o Chambeta abri-

ra a porta para botar-lhes agua quente. Damnado por não poder escaldal-os cahio-lhes com um choveiro de pragas.

—

«Um formidolez Juiz de paz de um dos logarejos de Minas Geraes dirigiu ultimamente ao imperador o seguinte officio»:

«Ill^{mo}. Sinhô Imperadô
amigo e Sinhô.

Antoinho Pire de Oliveira vurgamente arreconhecido por Tonico Paçoca moradô no arraiaá do Sapecado e Juiz de Pais do mesmo amencionado arraiaá vem pro meio da pena adecrará o que abaixo vai dize.

Apareceu aqui hum tar Dunizio, que intentô virá o povo na lei do protestante maçono e arrepublikano adecrarando que Voça Sinhoria é um bobo que faz de nois pau de mará agua e pro queza dada do ispetô prendi o arreferido Dunizio que axa legarmente amarado dos pês e das mão (com corda por não have argema) e agora pergunto a Voça Sinhoria o que qué que eu faço co bixo o quar eu tenho martratado pior do que um caxoro pro que não é brinquedo a bocage que ele deita encima de Voça Sinhoria, xinga Voça Selenticima de tudo os nome feio e que eu já quiz dá néle pramor de as injuria que o tranca diz a sen respeito. Assim peço suas ordes para me governo.

E por seu umirdecriado e amigo

Antoinho Pire de Olivéra
Dado e paçado no arraiaá do Sapecado 28 de Feverero do ano que stamo nele.»

—

No dia 6 de Janeiro, o nosso Chambeta, teve occasião de fazer ante uma treça de bons rapazes que acompanhavam a musica do Sr. Guecho, o papel de um papalgo de todo alvar. Combinaram-se dois dos patusqueiros, dois rapazes, um para botar discursos, outro para dar os apartes, logo que chegassem á casa do Chambeta, se este lhes abrisse a porta; pois que andavam a dar bons annes, mettidos n'aquella ratatalha. Terminada a peça musical, diz o orador. Meus Srs. pesso a palavra. Chambeta perfilou-se, entesou o pescoço, e encostou os dois punhos nas illargas, tomando a figura de um «capitão» de duas azas, para ouvir n'esta posição, o novo Demostenes, que ia fallar. Mas Srs. continua o orador, pesso a palavra, para a pe sona do Sr. Brazil, brindar o e pírito mais curto, (apoiado) o cidadão mais «pess-mosso (muito bem) o cavalheiro mais industrioso (bravo!) que temos n'esta villa da lama ou das tijucas, que é a mesma consa. O que este homem tem aguentado do Cassique cá da terra, as imposições absurdas, e mil outras contrariades, que tem sobrecorregado, autorisa-nos a dizer que o Sr. Brazil é um verdadeiro burro de passiencia. (burro?) O orador. Sim, é um animal como qualquer outro quadrupede. (Qual d'elles o burro ou o Sr. Brazil?) O burro, o burro, tornou o orador e continuou. E ja que o meu nobre critico, com os seus apartes, patete estrunhar-me a phrase, sem pretender arrogar-me as

sublilires do gran Callino, direi mais que o Sr. Brazil não é só burro de passiencia, tambem é burro no seu talento, pois é o homem que carrega naquella cachola para fora de 10 arrobas de vistes grossos e pesados conhecimentos: é n'este sentido que eu o considero o maior burro de Tijucas. O Sr. Chambeta «obrigado obrigado, é modestia de vossa parte, meus bons rapazes, abençoado pae que dá a luz filhos de tam boa condicção».

A vista desta ultima piada os rapazes gritaram todos: bravo, bravo muito bem, e cahiam sobre o pobre Chambeta nos abraços.

Foi uma inferneira naquella noite.

SECÇÃO LIVRE

Partiu no dia 16 do corrente para o Rio Grande do Sul o nosso Amigo e Sr. Francisco Adriano Regis, ao nosso collega dezojamo-lhe uma longa vida coroadada de todas as felicidade.

COMMERCIO

GENEROS DA LAVOURA

Farinha, sacco.	1\$200
Milho, sacco.	3\$000
Feijão preto «	3\$000
Gemma, 50 kilos	3\$000
Idem pilado, «	8\$500
Estadinho de lei, duzia	4\$500
Idem l rgo «	7\$000
Idem soalho e forro.	3\$200

EDITAL

Alistamento Militar

Relação da Parochia de S. Sebastião de Tijucas, contendo os nomes dos cidadãos apurados pela Junta Revisora da Comarca de S. João Evangelista do Biguassú, e que a mesma julga obrigados a todo o serviço de paz e guerra.

1º. Quarteirão

Patricio Claudio.
João Bernardino de Sena

9º. Quarteirão

João Lauriano
Joaquim José da Cunha
Joaquim de Souza Mafra
João Zeferino da Silva
Manoel Dias

10º. Quarteirão

Antonio Albino Casas
José Candido Igacio
Joaquim Teixeira da Cunha
José Severino da Cunha
João Alves de Campos
João José Fagundes
Tiburcio Manoel Machado

11º. Quarteirão

Candido Luiz Correa
João Manoel Maria
Jacintho José da Silva
José Felicio dos Santos
José Clemente Pereira
José Antonio Lial
José Francisco Pereira
João Felicio dos Reis
José Germano Vieira
Silverio José Jacintho
Sebastião Germano de Simas

13º. Quarteirão

Joaquim Lucio Pereira
Marcellino Alves Ribeiro
Miguel Ezequiel da Silva

Sala das sessões da Junta Revisora na villa de São João Evangelista de Biguassú, 10 de Dezembro de 1886,—Dr. Manoel Jannario Bezerra Montenegro, Presidente. O Delegado de Policia Francisco José Gomes Junior, O Promotor Publico Antonio Luiz de Souza Bella-Cruz. O Secretario, Francisco José dos Prazeres

Relação da Parochia de São Sebastião de Tijucas, contendo o nome do unico cidadão que a Junta Revisora julgou izente de todo o serviço de guerra.

1.º. Quarteirão

Cirillo Avila dos Santos

Sala das sessões da Junta Revisora na villa de São João Evangelista do Biguassu, 10 de Dezembro de 1886,—Dr. Manoel Jannario Bezerra Montenegro, Presidente. O Delegado de Policia Francisco José Gomes Junior, O Promotor Publico Antonio Luiz de Souza Bella-Cruz. O Secretario Francisco José dos Prazeres.

ANNUNCIOS

Vende-se

por preço razoavel o hiato denominado «Maria Adelaide» quem pretyder queira dirigir-se ao seu proprietario Joaquim José de Sant'Anna.

PAPEL DE COR vende-se na casa do Barthem Junior.

CASA

Vende-se uma n'esta villa ha pouco edificada para informações na typographia d'este jornal.

Vende-se, a Ilha de S. Francisco em frente a Igreja de Casas Vieiras por preço muito commodo, e por documentos publicos sem embaraço algum; acha-se dentro d'esta ilha um ajosento tem feito com 3000 pés de café, mil e tantos de laranjeirs, casa dentro e porto proprio para embarque e desembarque, aquelle que quizer dirija-se ao proprietario morador na mesma Ilha.

A casa de Barthem Junior offerece a seus bons freguezes, alem do generos que já tinha, optimo vinho virgem de duas qualidades e outras bebidas como sejam as denominadas: coxicha, aniz, laranjeinha, bitter, serveja tijuquense, iglez, ect.

Linha troçal n.º. 10, 20, 30, 40, 50, 60, e 70, vende-se na casa de Barthem Junior.

NOTAS

Para tirar contas, vende-se n'esta typographia.

BAPTISADOS

Em todas as sextas feiras de cada semana, é que o Vigario desta Parochia, acha-se, com certeza, na egreja ou sua residencia, fora desses dias, pode acontecer ter ido a Porto Bello ou S João

Baptista, e terem de voltar do voltar da egreja em vão as pessoas que o pedirem com seus baptisados.

Cera de Joinville

Superior

vende-se na casa do Barthem Junior á 1\$200 a libra.

Vende-se

Manifestos nesta Typographia

TYPOGRAPHIA
DE
JOÃO BARTHEM JUNIOR

Nesta officina encarrega-se de promptificar qua quer trabalho concernente a arte typographica.

Ha grande commoidade nos preços.

Despacho maritimo

Vende-se na typographia do «Independente».

KEROZENE SUPERIOR

Vende-se na casa do Barthem Junior a 200 rs o quartilho

Typ. d' «O INDEPENDENTE»